

Home

Adilson Barbosa

Alta Roda

Antonio Barbosa Filho

Antônio Mário Ortiz

Bruno Peron Loureiro

Camões Filho

Canal 1

Celso Brum

Charge

Coluna Espírita

Coluna Mariana

De Carro por Aí

Empregos

Esclarecendo o Cons

Escoteiros

Expediente

Fale Conosco

Horton Cunha

Iára de Carvalho

Irani Lima

Fé e Razão

Lair Ribeiro

Lila

Leitura de Taubaté

Luciana Peixoto

Med. Trad. Chinesa

Meu Blog de Papel

29/06/2011

## Vale do Paraíba uma nova rota para incorporação de condomínios industriais e logísticos, aponta estudo

O crescimento econômico e a demanda por espaço para ampliação dos negócios das empresas denotam a necessidade de ocupação de novos locais. Na mira dessa tendência, o interior de São Paulo figura com um grande potencial para investimentos em condomínios industriais e logísticos - com destaque para, a até então esquecida, região do Vale do Paraíba - é o que sinaliza um estudo realizado pela empresa Herzog Imóveis Industriais e Comerciais. O Estado de São Paulo apresenta um estoque total de aproximadamente 2,8 milhões de metros quadrados de galpões distribuídos entre a Capital, Grande São Paulo e cidades do interior localizadas num raio de até 150 quilômetros. A região que representa a maior oferta de empreendimentos com essas características é a do interior de São Paulo, que possui 1,6 milhões de metros quadrados de área construída.

A maior concentração de condomínios industriais e logísticos está na região oeste do Estado, principalmente ao longo das grandes rodovias Anhanguera, Castelo Branco e Bandeirantes. A infraestrutura e qualidade dessas estradas que interligam a capital a região de Campinas - principal pólo industrial no interior de São Paulo, com vasta oferta de mão de obra qualificada e que favoreceu o desenvolvimento de cidades no entorno como Jundiaí - são os principais fatores para a escolha das empresas por esses locais. Durante muitos anos esquecido pelos investidores, em função das péssimas condições que a Rodovia Presidente Dutra oferecia, o Vale do Paraíba representa 21,5% da área total, o equivalente a 337 mil metros quadrados de área construída, dividida da seguinte maneira: Jacareí 47.500 m<sup>2</sup>, São José dos Campos 250.000 m<sup>2</sup> e Taubaté 40.000 m<sup>2</sup>. "A supervalorização de terrenos no eixo de São Paulo a Campinas contribui para que o Vale do Paraíba seja uma excelente alternativa para as empresas", afirma Simone Santos, diretora de Serviços Corporativos da Herzog Imóveis Industriais e Comerciais.